



## Indústria Científica x Autonomia: um estudo sobre o impacto na Autonomia da Ciência de acordo com as demandas das Indústrias Farmacêuticas

*Thiago Machado de Mello, Verusca Moss Simões dos Reis*

A pesquisa científica apresenta resultados imprescindíveis à biomédica no que tange a tratamentos para novas patologias e seus medicamentos. A contribuição científica, quando patrocinada pela iniciativa privada (Radder,2010), com investimentos tecnológicos e industriais, é capaz de alcançar novas descobertas, assumir investigações que resultam o conhecimento científico para novos tratamentos e medicamentos. Entretanto, quando há submissão dos resultados para atender demandas industriais o comprometimento científico estará destinado ao resultado de oportunidade mercadológica, atendendo as boas práticas de negociação, especificamente, aderindo as exigências para este nicho de mercado (Radder, 2010; Ziman, 2000).

O presente trabalho tratará este assunto identificando o momento que as demandas das indústrias farmacêuticas comprometem a autonomia da pesquisa científica (Merton,1942), quando a investigação é comprometida por resultados corporativos; quando a estrutura lógica da investigação científica é confundida com estrutura industrial de novos produtos. Neste íterim, identifica-se o comprometimento inequívoco, com total prejuízo, à autonomia da ciência onde os interesses intelectuais são forçadamente direcionados aos resultados mercadológicos, inibindo a liberdade à pesquisa dos cientistas.

**Palavras-chave: Governança Corporativa, Autonomia, Investigação.**